

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a Assembleia-Geral ordinária da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, para reunir no **Auditório do Comité Olímpico de Portugal**, sito na Travessa da Memória, 36, 1300-403 Lisboa, no dia **30 de março de 2026, 2ª feira, às 17:00 horas**, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto Um: Apreciação, Discussão e Votação do Relatório, Balanço e Documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício de 2025.

Ponto Dois: Alteração da Sede Social da FPAK com a consequente alteração do número 2 do artigo 1º dos respetivos Estatutos.

Ponto Três: Outros assuntos de interesse para a Federação e para os Associados.

Nos termos do artigo 37º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocação, às 17h30, com qualquer número de votos.

Os documentos atinentes aos pontos da Ordem de Trabalhos podem ser consultados e descarregados no website da FPAK.

Lisboa, 13 de março de 2026

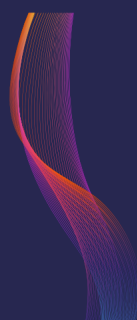
O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral



Alberto Fernando de Paiva Amorim Pereira



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING



1 RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025



RELATÓRIO DE ATIVIDADES FPAK

2025

Caros Associados,

Apresenta-se o Relatório de Atividades referente ao ano de 2025 da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK).

Durante o ano de 2025, a FPAK deu continuidade ao desenvolvimento da sua atividade desportiva, procurando simultaneamente reforçar a implementação de novos projetos estratégicos com vista ao crescimento e consolidação do automobilismo e karting em Portugal.

Neste contexto, apresentam-se de seguida as principais iniciativas e atividades desenvolvidas pela Federação ao longo do referido ano.

GALAS DOS CAMPEÕES

À semelhança de anos anteriores, realizaram-se as três cerimónias tradicionais da Gala dos Campeões nas regiões da Madeira, dos Açores e no Estoril.

A Gala realizada no Estoril manteve o modelo adotado no ano anterior, integrando um jantar comemorativo dedicado aos premiados, associados e oficiais de prova.

Apesar dos custos associados à organização destes eventos, a FPAK considera tratar-se de um investimento relevante, amplamente reconhecido e valorizado pelos participantes.

APOIOS INSTITUCIONAIS (IPDJ)

Durante o ano de 2025, a FPAK apresentou diversas candidaturas a apoios junto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

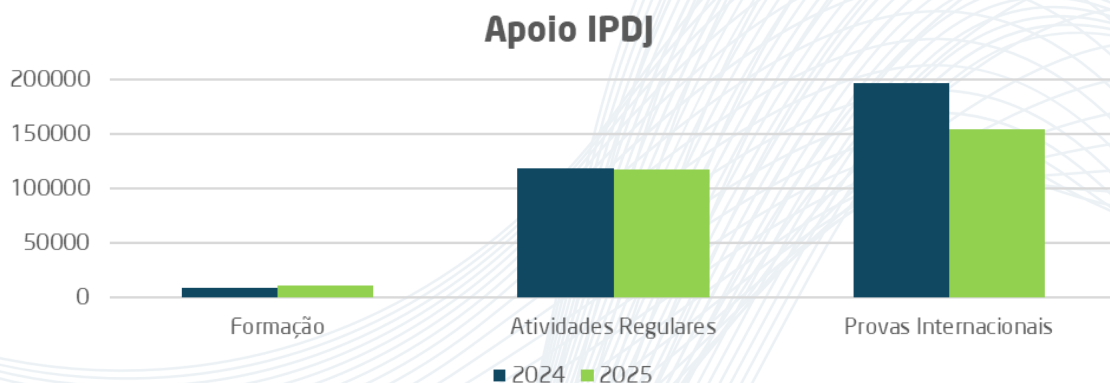
Importa salientar que se tem verificado uma redução progressiva dos apoios concedidos por esta entidade, particularmente no âmbito das provas internacionais, situação que resulta da diminuição do número de candidaturas elegíveis que podem ser submetidas.

As candidaturas apresentadas abrangeram as seguintes áreas:

- Atividades Regulares;
- Formação;
- Provas Internacionais:
 - ⇒ Campeonato da Europa de Karting em Portimão;
 - ⇒ Campeonato da Europa de Montanha em Braga;
 - ⇒ European Le Mans Series em Portimão;
 - ⇒ Baja TT de Portalegre.



O seguinte gráfico representa os apoios do IPDJ (em euros) recebidos pela FPAK em 2025:



AÇÕES DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS FPAK

O ano de 2025 marcou a contínua aposta por parte da FPAK nas ações de formação presencial destinadas a Oficiais FPAK.

Estas ações decorreram nas seguintes localidades:

- Fafe
- Coimbra
- Estoril
- Algarve
- Funchal
- Angra do Heroísmo

As formações abrangeram diversas vertentes de carácter desportivo e técnico, procurando reforçar a qualificação e atualização dos oficiais envolvidos nas competições.

AÇÕES DE FORMAÇÃO FIA

No âmbito da colaboração com a Fédération Internationale de l'Automobile (FIA), foram realizadas várias ações de formação em formato webinar, nomeadamente:

- Stewards FIA 2025 - Webinar
- Race Director FIA 2025 - Webinar
- Rally & Cross Country 2025 - Webinar
- FIA Rally Safety Week 2025 - Webinar



COMISSÕES ESPECIALIZADAS FPAK

Em 2025, a FPAK manteve o princípio de funcionamento baseado na realização regular de Comissões Especializadas, consideradas fundamentais para a definição e atualização da regulamentação aplicável às diferentes disciplinas.

Foram realizadas reuniões das seguintes comissões:

- Prescrições Gerais de Automobilismo e Karting
- Velocidade
- Montanha
- Karting
- Ralis
- Ralis Açores
- Ralis Madeira
- Ralis Regionais
- Ralis de Regularidade Histórica
- Todo o Terreno
- Off-Road
- Trial 4 x 4
- Perícias/Slalom
- Drift
- Novas Energias
- Comissão Médica
- Comissão Técnica

COMITÉS E COMISSÕES FIA

Em 2025 a FIA manteve a reestruturação organizacional implementada em 2024, fazendo a distinção formal entre Comités (WMSC - World Motor Sport Council Committees) e Comissões. A FPAK esteve representada nas seguintes estruturas:

Comitês

- Drivers' Committee - Fernando Manuel Neiva Machado Amorim
- Historic Motor Sport Committee - Fernando Manuel Semedo Campos Ferreira

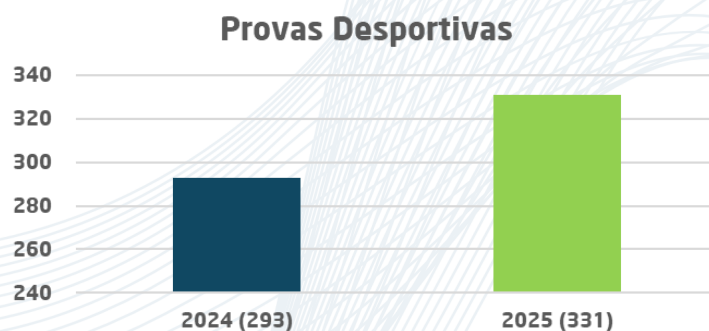
Comissões

- Gt Commission - Eduardo José Avelar Lopes de Freitas
- Touring Car Commission - Paulo Manuel Alves Ferreira
- Hill Climb Commission - Mário Rogério Dias de Oliveira Peixoto
- Cross-Country Rally Commission - João Paulo Homem de Macedo Jordão
- Off Road Commission - Victor Manuel Fernandes de Sousa
- Circuits Commission - Eduardo José Avelar Lopes de Freitas
- CIK - International Karting Commission: Victor Manuel Fernandes de Sousa



PROVAS DESPORTIVAS

Em 2025 verificou-se um aumento significativo no número de provas realizadas sob a égide da FPAK, algo visível no seguinte gráfico:



LICENÇAS GRATUITAS PARA PILOTOS COM RESULTADOS INTERNACIONAIS

A Direção da FPAK deliberou atribuir, a título gratuito, a licença desportiva para a época de 2025 aos pilotos que alcançaram classificações entre os três primeiros lugares em competições internacionais durante a época desportiva de 2024, como forma de reconhecimento pelos resultados alcançados e de incentivo à participação internacional.

RETORNO CISION

O ano de 2025 caracterizou-se por um investimento significativo na monitorização e avaliação do retorno mediático das competições, através da análise realizada pela Cision.

Este trabalho permitiu atingir um valor global estimado de 153.431.476€ em retorno mediático, refletindo a visibilidade e impacto das provas organizadas ou apoiadas pela FPAK.

ACORDO MOVIELIGHT

O acordo estabelecido com a Movielight, bem como a monitorização do trabalho desenvolvido por esta entidade, contribuiu significativamente para aumentar a visibilidade e credibilidade dos conteúdos produzidos.

Na avaliação da FPAK, esta parceria continua a representar um importante salto qualitativo na comunicação e promoção das competições.



LIVE STREAMINGS

Durante o ano de 2025, a FPAK decidiu manter a política de comparticipação de 50% dos custos associados à transmissão em Live Streaming das provas integradas no Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno AM|48.

Esta medida teve como objetivo reforçar a divulgação das competições e aproximar o público das provas através de plataformas digitais.

ACORDO MEDIA LIVRE

A FPAK celebrou um acordo com o grupo Media Livre (Record e Canal Now) para a transmissão semanal de um programa de 5 minutos alusivo às competições nacionais, ao mesmo tempo que, semanalmente no jornal Record, saía uma página com o resumo do fim-de-semana desportivo. Tanto os conteúdos do Canal Now e do Record ficaram disponíveis em record.pt.

REDES SOCIAIS

Em 2025 foi consolidada a estratégia de dinamização das redes sociais associadas às principais competições nacionais, nomeadamente o Campeonato de Portugal de Ralis, o Campeonato de Portugal de Todo-o-Terreno, o Campeonato de Portugal de Ralicross e o Campeonato dos Açores de Ralis, reforçando a sua visibilidade e proximidade com o público.

FPAK JÚNIOR TEAM VELOCIDADE

O projeto FPAK Júnior Team - Velocidade voltou a ser dinamizado em 2025, contando com a participação de três viaturas e seis novos pilotos.

Desde a sua criação, esta iniciativa tem sido amplamente reconhecida no seio da modalidade, proporcionando aos jovens pilotos uma oportunidade concreta de iniciar e desenvolver a sua carreira no universo das competições de velocidade.

FPAK JÚNIOR TEAM MONTANHA

O FPAK Júnior Team - Montanha voltou a afirmar-se como um projeto de sucesso, contando com a participação de três jovens pilotos, ao volante de Citroën C1, em sete provas do Campeonato de Portugal de Montanha JC Group.



FPAK JÚNIOR TEAM RALIS

Em 2025, a FPAK voltou a dinamizar o projeto FPAK Júnior Team – Ralis, iniciativa que contou com a participação de 5 viaturas Peugeot 208 Racing.

Foram abertas candidaturas a pilotos com e sem experiência, tendo sido realizados três centros de seleção para avaliação dos candidatos. Após este processo, a FPAK selecionou cinco pilotos, considerados os mais promissores, para integrar o projeto ao volante do Peugeot 208 Racing.

Este programa continua a afirmar-se como uma iniciativa essencial para a realidade do desporto automóvel nacional, permitindo identificar e desenvolver novos talentos.

Tal como na edição anterior, o vencedor do projeto beneficiou de um apoio significativo para participar numa viatura Rally4 durante a época desportiva de 2025.

HYUNDAI JUNIOR TEAM FPAK

A Hyundai Portugal e a FPAK desenvolveram um projeto conjunto de promoção de jovens talentos nos ralis, designado Hyundai Junior Team FPAK.

No âmbito deste projeto, os pilotos Gonçalo Henriques e Hugo Lopes participaram no Campeonato de Portugal de Ralis, na categoria Rally2, durante a época desportiva de 2025.

LADIES CUP

Com o objetivo de continuar a promover a participação feminina no desporto automóvel, a FPAK selecionou quatro pilotos para integrar o Troféu Ladies Cup, promovido pela CRM Motorsport.

A seleção das pilotos foi realizada através de um teste em pista, tendo sido escolhidas aquelas que apresentaram os melhores desempenhos durante o processo de avaliação.

TAÇA DE PORTUGAL DE RALIS 2025

A Taça de Portugal de Ralis 2025 foi realizada no Rali de Lisboa, tendo como principal objetivo reunir os participantes provenientes dos diversos campeonatos nacionais de ralis.

TAÇA DE PORTUGAL DE RALIS REGIONAIS 2025 – CLAUDINO ROMEIRO

Após a conclusão dos Campeonatos Regionais de Ralis, realizou-se a Taça de Portugal de Ralis Regionais – Claudino Romeiro, integrada no Rali de Cantanhede – Marquês de Marialva, com o objetivo de reunir os participantes provenientes das diferentes competições regionais.



RALLYE JAMEEL

No âmbito da promoção da participação feminina no desporto automóvel, a FPAK selecionou uma dupla feminina para representar Portugal no Rallye Jameel, prova de navegação exclusivamente feminina realizada na Arábia Saudita e em regiões próximas.

A participação portuguesa foi assegurada pela dupla Maria Luís Gameiro e Inês Ponte Grancha, selecionadas para representar o país numa iniciativa promovida pela federação organizadora com o objetivo de incentivar e valorizar a presença feminina no desporto automóvel.

ACADEMIA CIK FIA

Em 2025 a FPAK voltou a nomear um piloto português na Academia CIK FIA, tendo sido Mário Silva Lora o piloto a representar Portugal na categoria Júnior.

SEDE FPAK

Em 2025, a FPAK procedeu à aquisição de uma nova sede em Carnaxide, decisão que visou resolver limitações estruturais identificadas nas instalações anteriores localizadas em Telheiras.

As novas instalações apresentam condições modernas, permitindo uma melhor organização dos espaços e otimização de recursos, contribuindo para o reforço da capacidade operacional da Federação.

RECURSOS HUMANOS

No âmbito da estratégia de melhoria contínua dos seus serviços, a FPAK promoveu, em 2025, uma reestruturação de alguns dos seus recursos humanos, com o objetivo de responder de forma mais eficaz às necessidades dos seus Associados e Licenciados.

TÉCNICA

Foi implementada a utilização de uma carrinha dedicada ao Departamento Técnico da FPAK, com o objetivo de melhorar as condições de operacionalidade deste departamento durante as provas, reforçando a sua capacidade de intervenção a partir da época de 2025.

EQUIPAMENTO FPAK

Durante o ano de 2025, a FPAK manteve a aposta na modernização do equipamento informático, procedendo à atualização de parte significativa da infraestrutura tecnológica existente.



CONTROLO ANTI-DOPING

Em 2025, a FPAK manteve a sua colaboração com a ADOP - Autoridade Antidopagem de Portugal, tendo sido programados 20 controlos antidoping a licenciados da Federação em diversas disciplinas.

Até à data, a FPAK não teve conhecimento da aplicação de sanções decorrentes de violações das normas antidopagem.

INDICADORES OPERACIONAIS

Apresentaremos, na página seguinte, os indicadores operacionais referentes à atividade da FPAK em 2025.

Lisboa, 16 de Março de 2026

Pela Direção,

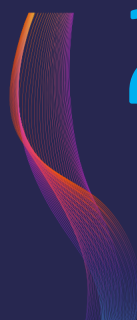
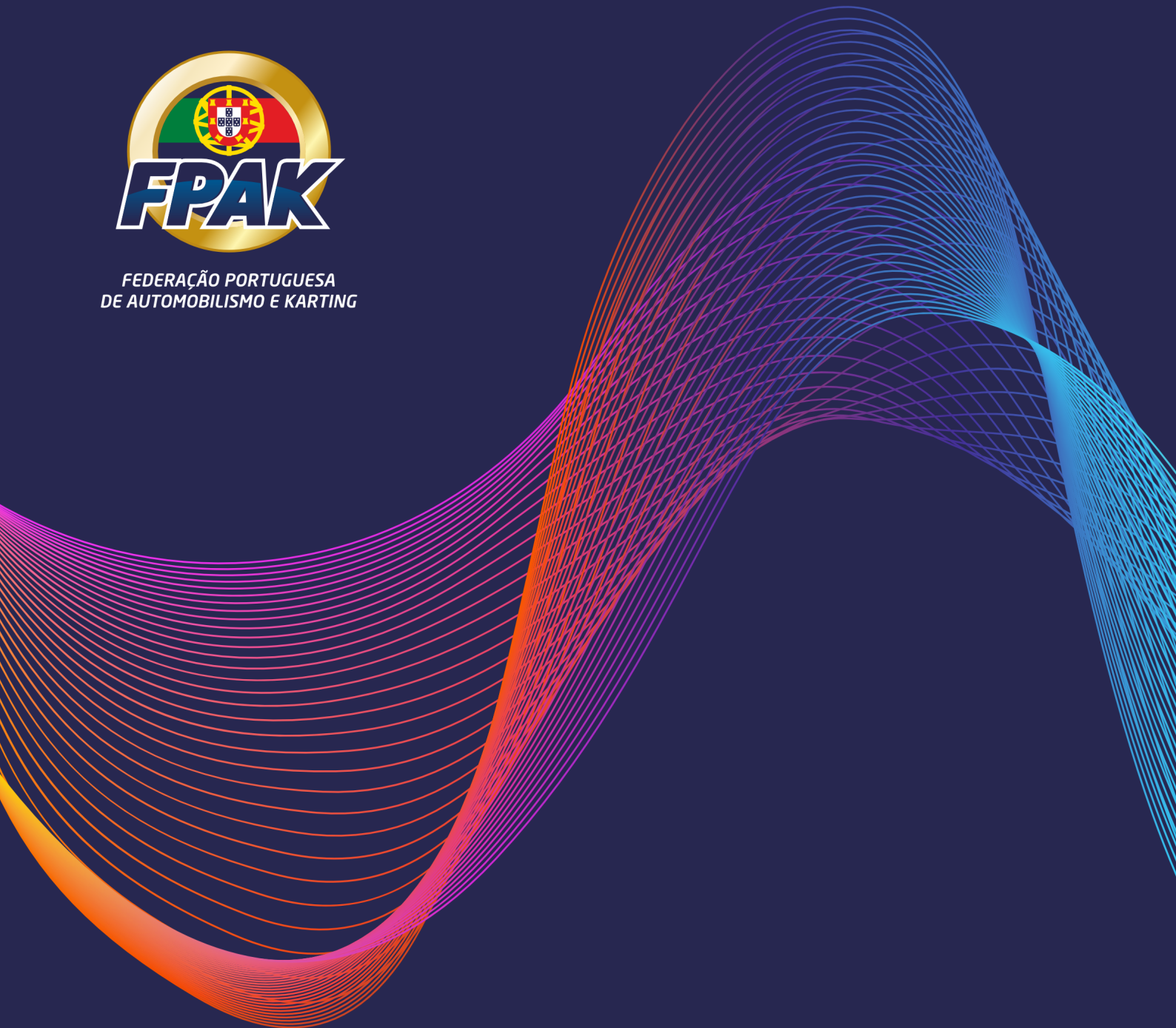
Fernando Manuel Neiva Machado Amorim

Presidente

INDICADORES OPERACIONAIS FPAK						
ASSOCIADOS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Total de Associados	110	112	112	110	110	▲0,00%
ELEMENTOS DESPORTIVOS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Número total de praticantes	5023	8155	8032	7073	7023	▼0,71%
Praticantes Femininos	260	859	945	739	585	▼20,84%
Praticantes Masculinos	4763	7296	7087	6334	6438	▲1,64%
Praticantes Jovens (até 18 anos de idade)	257	285	314	363	327	▼9,92%
LICENÇAS EMITIDAS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Número Total de Licenças	9639	11976	12281	11047	11839	▲7,17%
Licenças em 1ª via	9600	11583	12137	10900	11687	▲7,22%
Licenças em 2ª e outras vias	39	393	144	147	152	▲3,40%
Licenças Nacionais	9326	11239	12131	10650	11459	▲7,60%
Licenças Internacionais	274	343	464	397	380	▼4,28%
Start Permission	311	296	413	417	497	▲19,18%
Assistente Equipa	513	356	346	320	279	▼12,81%
Comissário de Posto e Chefe de Posto	551	653	639	605	630	▲4,13%
Comissário Desportivo A, B e Estagiário	349	407	430	416	452	▲8,65%
Comissário Técnico, Técnico Chefe e Estagiário	294	320	351	332	350	▲5,42%
Piloto/Concorrente Karting	433	480	538	524	546	▲4,20%
Piloto/Concorrente Carros	4793	6619	7406	5847	6477	▲10,77%
Navegador	717	892	895	894	911	▲1,90%
Director de Corrida e de Prova e Estagiário	299	343	373	424	456	▲7,55%
Médicos e Paramédicos	55	61	67	63	67	▲6,35%
Outros	658	612	684	637	694	▲8,95%
Licenças Staff FPAK	114	125	130	118	139	▲17,80%
MEDIA	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Licenças de Creditação Media	380	349	399	389	400	▲2,83%
Comunicados	57	54	37	31	47	▲51,61%
Cartas-Circulares	11	14	5	4	2	▼50,00%
Valorização de retorno em K Euros	54 957	106 246	106 299	107 955	153 431	▲42,13%
PASSAPORTES/HOMOLOGAÇÕES/INSPECÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Total de Passaportes Técnicos	368	320	690	595	687	▲15,46%
Inspecção e reinspecção de viatura	178	65	237	241	297	▲23,24%
Inspecção Rampas e Circuitos	6	11	6	11	11	▲0,00%
Ficha Homologação Karting	10	17	24	10	5	▼50,00%
Ficha Homologação Carros	45	25	35	41	63	▲53,66%
Ficha Homologação FIA, Extensões e Renovações	13	6	7	15	53	▲253,33%
Taxa de Pesagem	14	17	16	16	7	▼56,25%
PROCESSOS DISCIPLINARES INICIADOS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Número de Processos Disciplinares	18	9	15	11	1	▼90,91%
Prazo médio de duração do Processo (em dias)	115	90	123	103	192	▲86,41%
PROVAS REALIZADAS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Total de Provas	185	268	281	293	331	▲12,97%
Drag	0	4	5	2	1	▼50,00%
Drift	5	8	11	9	10	▲11,11%
Karting	18	27	26	29	30	▲3,45%
Montanha	16	19	17	17	19	▲11,76%
Perícia/Slalom	10	41	38	41	41	▲0,00%
Ralicross	10	10	12	12	15	▲25,00%
Ralis	42	46	45	51	60	▲17,65%
Regularidade Histórica e não Histórica	29	39	46	40	36	▼10,00%
Todo o Terreno	7	8	8	10	9	▼10,00%
Trial 4x4	7	20	18	15	12	▼20,00%
Velocidade	32	33	42	51	75	▲47,06%
Festival Motorspor, Especial Sprint, Conc. Turística	9	13	13	17	23	▲35,29%
NÚMERO DE SEGUROS EMITIDOS	2021	2022	2023	2024	2025	Variação p/ 2024
Seguro Obrigatório	7819	8021	8574	8598	9379	▲9,08%
Seguros Facultativos Nacionais	254	294	304	386	355	▼8,03%
Seguro Internacionais	553	598	822	798	868	▲8,77%
Número de Concorrentes Segurados	8626	8913	9700	9782	10602	▲8,38%



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING



2

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

(montantes em eu-
ros)



1 - INTRODUÇÃO

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK, com sede social em Estrada da Portela Portela de Carnaxide 2790-124 LISBOA, com fundos patrimoniais de 23.023,17 €, tem como atividade principal Outras atividades desportivas, n.e.. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2025.

O presente relatório contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Os montantes apresentados neste relatório estão em euros.

2 - ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Em 2025, a economia portuguesa apresentou crescimento moderado num contexto internacional de desaceleração económica, mantendo, no entanto, níveis relativamente estáveis de emprego, inflação controlada e melhoria gradual das contas públicas. Durante 2025, a economia portuguesa registou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) próximo de 1,9%, refletindo um abrandamento face aos anos anteriores.

O ano começou com alguma instabilidade económica, tendo sido registada uma contração da atividade económica no primeiro trimestre, situação que contribuiu para rever em baixa as expectativas de crescimento ao longo do ano.

Apesar disso, a economia recuperou gradualmente ao longo do ano, impulsionada principalmente por consumo privado, setor dos serviços, especialmente turismo e alguma recuperação das exportações.

Inflação

A inflação manteve uma trajetória de normalização após os níveis elevados registados nos anos anteriores.

Em 2025, a taxa de inflação situou-se em torno de 2,1%-2,2%, aproximando-se do objetivo de estabilidade de preços definido pelo Banco Central Europeu.

Finanças públicas

Portugal manteve contas públicas relativamente equilibradas em 2025.

O saldo orçamental ficou ligeiramente positivo ou próximo do equilíbrio (cerca de 0,1% do PIB).

Paralelamente, verificou-se continuação da redução da dívida pública, que desceu para cerca de 90% do PIB, prolongando a trajetória de consolidação orçamental iniciada após a pandemia.

Este contexto macroeconómico relativamente estável contribuiu para sustentar setores ligados ao turismo, eventos e serviços, incluindo atividades como o desporto automóvel, que beneficiam diretamente da dinâmica do turismo e da promoção internacional do país.



Quanto ao desporto automóvel em Portugal, no ano de 2025, o mesmo apresentou uma relevância económica significativa,

sustentada sobretudo pela realização de eventos internacionais, pela dinamização do turismo desportivo e pela existência de infraestruturas especializadas que permitem acolher competições de elevado nível. Este setor integra-se no contexto mais amplo da economia do desporto e dos eventos, contribuindo não apenas para a atividade desportiva, mas também para a promoção turística, o desenvolvimento regional e a projeção internacional do país.

Um dos principais motores económicos do desporto automóvel em Portugal é a organização de grandes eventos internacionais, com destaque para o Rali de Portugal, prova integrada no calendário do World Rally Championship. Em 2025, este evento voltou a afirmar-se como um dos maiores acontecimentos desportivos realizados no país, atraindo centenas de milhares de espectadores, tanto nacionais como estrangeiros, e gerando um impacto económico significativo nas regiões onde decorrem as classificativas. O evento mobiliza diversos setores da economia, nomeadamente hotelaria, restauração, transportes, comércio e serviços locais, contribuindo para o aumento da atividade económica e para a criação de emprego temporário durante o período da competição.

Para além do rali, o desporto automóvel em Portugal beneficia da existência de infraestruturas modernas e reconhecidas internacionalmente, como o Autódromo Internacional do Algarve e o Autódromo do Estoril. Estes circuitos permitem a realização de provas nacionais e internacionais, testes de equipas profissionais e eventos corporativos ligados à indústria automóvel. A atividade associada a estas infraestruturas gera receitas diretas através da organização de competições, aluguer de pista, formação de pilotos e eventos empresariais, ao mesmo tempo que atrai visitantes e participantes estrangeiros.

O setor beneficia igualmente da forte ligação entre o desporto automóvel e o turismo. Muitos dos eventos organizados em território nacional são utilizados como instrumentos de promoção turística, contribuindo para a visibilidade internacional de várias regiões do país. A cobertura mediática internacional, associada à transmissão televisiva e digital das provas, reforça a notoriedade de Portugal como destino para eventos desportivos e para o turismo de experiência.

Do ponto de vista económico, o desporto automóvel caracteriza-se por uma estrutura que combina investimento público e privado. As autarquias e entidades regionais de turismo frequentemente apoiam a organização de eventos, reconhecendo o seu impacto económico local, enquanto patrocinadores, promotores e parceiros comerciais asseguram uma parte significativa do financiamento das competições. Esta colaboração permite viabilizar provas de grande dimensão e garantir a continuidade de campeonatos nacionais e internacionais realizados em Portugal.

Apesar da sua relevância económica, o setor enfrenta também alguns desafios. Entre estes destacam-se os elevados custos de organização de eventos internacionais, a necessidade de manutenção e modernização contínua das infraestruturas e a forte concorrência entre países para atrair grandes competições do calendário internacional. Ainda assim, a tradição do desporto automóvel em Portugal, aliada à qualidade das infraestruturas existentes e à capacidade organizativa demonstrada ao longo dos anos, tem permitido ao país manter uma posição relevante no panorama europeu do motorsport.



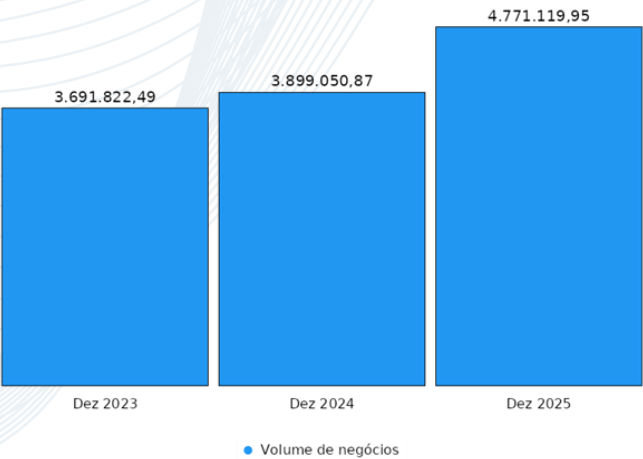
Em síntese, em 2025 o desporto automóvel em Portugal apresentou-se como um setor com impacto económico relevante, sustentado pela organização de eventos internacionais, pela dinamização do turismo desportivo e pelo contributo de infraestruturas especializadas. Este conjunto de fatores reforça o papel do motorsport como elemento de promoção territorial e como atividade com efeitos positivos na economia local e nacional.

3 - ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

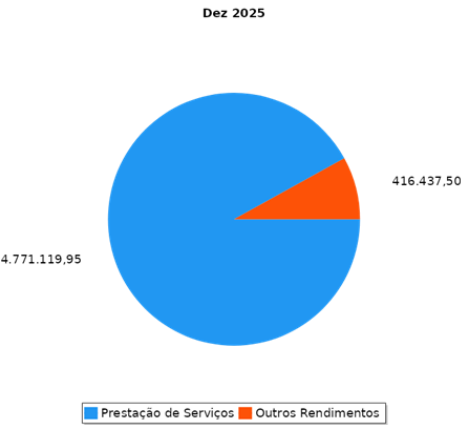
No período de 2025 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 4.771.119,95 €, representando uma variação de 22,37% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

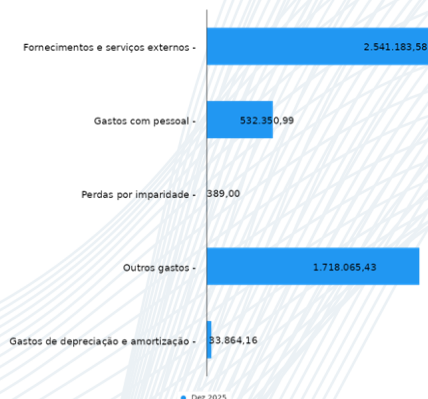


A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

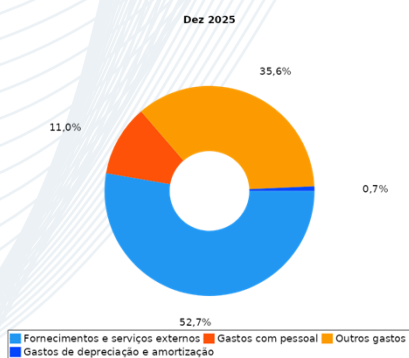




Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



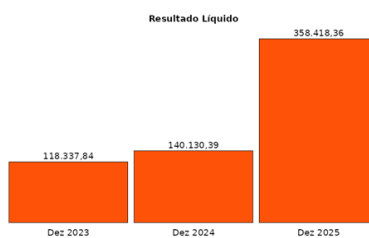
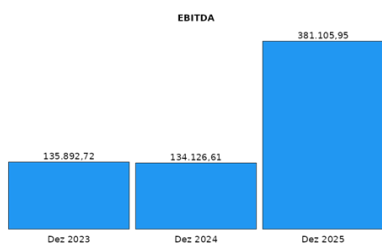
Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

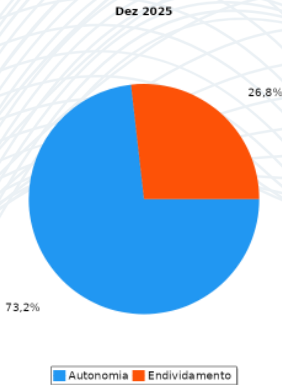
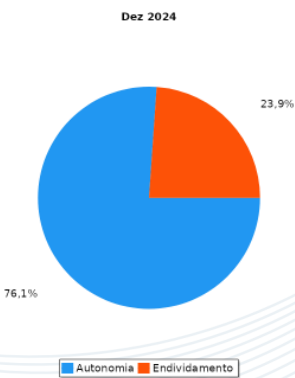
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.

Itens	Dez 2023	PERÍODO Dez 2024	Dez 2025
Gastos com Pessoal	467.684,27	466.289,46	532.350,99
Nº Médio de Pessoas	15,00	14,00	12,00
Gasto Médio por Pessoa	31.178,95	33.306,39	44.362,58





Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	Dez 2023	PERÍODO Dez 2024	Dez 2025
Ativo não corrente	628.110,73	650.081,87	1.411.112,71
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>26,00%</i>	<i>24,55%</i>	<i>43,51%</i>
Ativo corrente	1.787.484,40	1.998.082,25	1.831.916,52
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>74,00%</i>	<i>75,45%</i>	<i>56,49%</i>
Total ativo	2.415.595,13	2.648.164,12	3.243.029,23
Capital Próprio	1.876.382,18	2.016.512,57	2.374.930,93
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>77,68%</i>	<i>76,15%</i>	<i>73,23%</i>
Passivo corrente	539.212,95	631.651,55	868.098,30
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>22,32%</i>	<i>23,85%</i>	<i>26,77%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	2.415.595,13	2.648.164,12	3.243.029,23

4 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK no período económico findo em 31 de dezembro de 2025 realizou um resultado líquido de 358.418,36€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO Dez 2025
Resultados Transitados	358.418,36
Total	358.418,36



5 - EXPETATIVAS FUTURAS

5.1 - CENÁRIO MACROECONÓMICO

Mundo

O FMI projeta que o crescimento mundial se mantenha estável nos 3,3% em 2026 e nos 3,2% em 2027, alinhado com o ritmo estimado para 2025, salientando que o impacto das novas tarifas comerciais foi, até agora, menos severo do que se receava, mas que os riscos existentes parecem indicar um novo decréscimo.

O World Bank sublinhou, na sua publicação de janeiro de 2026, que a economia global mostrou em 2025 uma resiliência, apoiada em adiantamento de trocas comerciais, ajustamentos de cadeias de valor e condições financeiras mais fáceis; esperando, porém, uma moderação do ritmo à medida que esses apoios se esbatem.

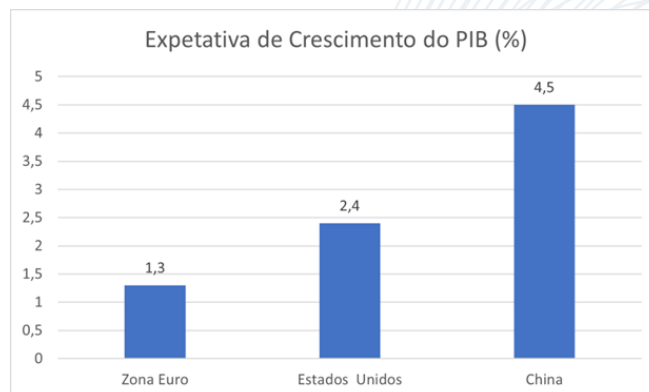
Este organismo, estimou que a inflação global deverá continuar a descer gradualmente, passando de 4,1% em 2025 para 3,8% em 2026, e que estabilizará nos 3,4% em 2027, com trajetórias diferentes entre países. Nos Estados Unidos, o retorno à meta dos 2% deverá ser mais lento do que noutras grandes economias, enquanto na área do euro a inflação deverá manter-se próxima desse valor já durante 2026.

Apesar da evolução favorável da inflação, o FMI nota que os riscos para a economia global continuam elevados. Uma eventual reavaliação em baixa do potencial transformador da IA poderia levar a uma correção abrupta nos mercados financeiros, especialmente entre empresas tecnológicas com avaliações muito elevadas.

Em 2025, esses riscos refletiram-se diretamente no comportamento dos investidores, que adotaram uma postura ambivalente: por um lado, revelaram um forte apetite por risco associado ao ciclo tecnológico – ilustrado pelo facto de a Nvidia se ter tornado a primeira empresa a atingir uma capitalização bolsista de 5 biliões de dólares, impulsionada pela rápida adoção da IA generativa; por outro, reforçaram posições em ativos de mitigação de risco, como se verificou nos máximos históricos do ouro.

As tensões comerciais persistem como ameaça, uma vez que medidas tarifárias adicionais ou contenções ao comércio de setores estratégicos - como semicondutores e minerais críticos - podem reacender incertezas e perturbar cadeias de abastecimento. A isto somam-se riscos geopolíticos, particularmente no Médio Oriente, Ucrânia, Ásia e América Latina, que podem afetar fluxos comerciais, preços de energia e estabilidade financeira.

As projeções regionais mostram um panorama desigual. Nas economias avançadas, o crescimento deverá ser moderado: os Estados Unidos deverão expandir-se 2,4% em 2026, apoiados por política fiscal e monetária menos restritivas, enquanto a área do euro deverá crescer 1,3% em 2026, com 2027 a mostrar apenas ligeira aceleração. A China deverá crescer 4,5% em 2026, beneficiando do acordo comercial temporário com os EUA e de medidas de estímulo, mas enfrentará desaceleração posterior devido a desafios estruturais. A Índia continuará a destacar-se como uma das economias mais dinâmicas, com crescimento acima dos 6%. África Subsariana e a região do Médio Oriente e Ásia Central deverão também acelerar, sustentadas por reformas internas, recuperação da procura e aumento da produção petrolífera.



Fonte: Dados do FMI publicados em janeiro de 2026

O comércio mundial deverá abrandar significativamente, passando de um crescimento de 4,1% em 2025 para 2,6% em 2026, antes de recuperar ligeiramente em 2027. Este abrandamento decorre do ajustamento às recentes alterações nas políticas comerciais, embora as exportações ligadas à tecnologia continuem a expandir-se a um ritmo robusto.

O FMI conclui que, apesar da resiliência da economia global, esta continua exposta a múltiplos riscos e desequilíbrios. Defende, por isso, que as políticas económicas se concentrem em restaurar margens orçamentais e assegurar a sustentabilidade da dívida pública, mantendo políticas monetárias calibradas com o objetivo de preservar a estabilidade de preços.

Recomenda ainda que os países avancem com reformas estruturais, que reforcem a produtividade, a competitividade e o potencial de crescimento, ao mesmo tempo que promovem enquadramentos comerciais estáveis e previsíveis.

Finalmente, o FMI sublinha que o progresso tecnológico poderá elevar significativamente o crescimento global se for acompanhado por políticas que garantam uma transição ordenada, inclusiva e sustentada.

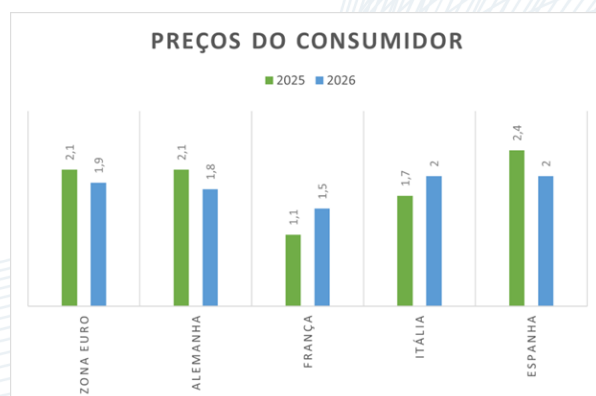
A atual configuração global evidencia uma rutura profunda da ordem internacional, na qual o antigo sistema baseado em regras deixou de garantir previsibilidade ou proteger as potências médias. Alguns países têm assumido a necessidade de adotar uma postura mais assertiva, reconhecendo que a interdependência económica passou a ser instrumentalizada por grandes potências através de tarifas, coerção financeira e exploração de fragilidades nas cadeias de valor.

Perante este contexto, vários Estados veem como essencial avançar para uma autonomia estratégica que combine valores centrais - direitos humanos, soberania e desenvolvimento sustentável - com a capacidade material necessária para sustentar essas escolhas.

Europa

É esperado que o crescimento da Zona Euro acelere, atingindo 1,4% em 2025 e 1,2% em 2026, segundo as projeções do Banco Central e dos Bancos Centrais Nacionais. Estas previsões refletem uma economia apoiada pela melhoria das condições financeiras, pela redução da incerteza comercial internacional e por preços de energia mais moderados.

Relativamente à inflação, a OCDE e o FMI antecipam que a tendência de descida prossiga, com a taxa a situar-se em 2,1% em 2025 e a recuar para 1,9% em 2026. Os principais riscos associados a estas projeções continuam a ser a volatilidade dos preços da energia e a persistência de pressões elevadas nos serviços, que se mantêm mais resistentes à desaceleração da inflação.



Fonte: Dados do FMI do relatório Perspetivas Económicas Mundiais de outubro de 2025

A Zona Euro enfrenta desafios acrescidos num ambiente em que as tarifas, as infraestruturas financeiras e as cadeias de abastecimento podem ser usados como instrumentos de coerção, expondo dependências críticas de um bloco muito integrado e aberto ao comércio. A resposta passa por acelerar a autonomia estratégica, diversificar energia e tecnologia, fortalecer a resiliência industrial e atuar coletivamente para evitar assimetrias negociais com grandes potências.

Este novo enquadramento traz consigo maior volatilidade, incluindo a reconfiguração de cadeias produtivas, custos acrescidos ligados à segurança energética e tecnológica, pressões sobre competitividade e constrangimentos fiscais. Em paralelo, abre espaço para redefinir o papel externo do euro, fortalecendo redes de cooperação mais resilientes e reduzindo a exposição a mecanismos de coerção.

Neste contexto, ganha particular relevância o recente acordo comercial celebrado, em janeiro de 2026, entre a União Europeia e a Índia, descrito como “o maior de todos os acordos comerciais” e que cria um mercado conjunto de cerca de dois mil milhões de pessoas. O acordo elimina ou reduz tarifas sobre 96,6% das exportações europeias para a Índia e deverá duplicar o valor exportado até 2032, reforçando a cooperação económica num ambiente global marcado por tensões comerciais e geopolíticas. Este avanço contribui para mitigar riscos associados à concentração de mercados, reforça a posição estratégica da UE face à concorrência dos EUA e da China e abre novas oportunidades de expansão para as empresas europeias, que passam a beneficiar de um enquadramento comercial mais previsível e competitivo.

As empresas europeias enfrentam hoje um contexto global mais volátil, onde cadeias de valor, logística e finanças podem tornar-se instrumentos de pressão geopolítica. Para garantir continuidade e competitividade, é essencial reforçar resiliência interna, diversificar fornecedores e mercados e colaborar com parceiros fiáveis que assegurem previsibilidade - um objetivo que o novo acordo UE-Índia também ajuda a concretizar ao ampliar o leque de destinos e oportunidades comerciais disponíveis para as empresas europeias.

Outros

China

Em janeiro de 2026, o FMI, na sua avaliação do cenário macroeconómico, considerou que as tensões associadas às trocas comerciais entre a China e os EUA tinham diminuído. Às disputas relacionadas com as exportações seguiu-se um acordo bilateral de suspensão das tarifas, que estará em vigor até novembro de 2026.

O impacto deste acordo foi de tal modo significativo que, a expectativa de crescimento da economia para 2026 foi revista, passando de 0,3% para 4,5%. Outro fator para esta revisão terão sido as medidas de estímulo à economia chinesa que o país prevê implementar nos próximos dois anos.

O FMI espera que a taxa de crescimento da economia desacelere para 4,0% em 2027.

EUA

Para os EUA, a OCDE prevê que o crescimento do PIB abrande para cerca de 1,8% em 2025 e entre 1,5% e 1,7% em 2026, refletindo tarifas mais elevadas, maior incerteza económica e um abrandamento no consumo e investimento.

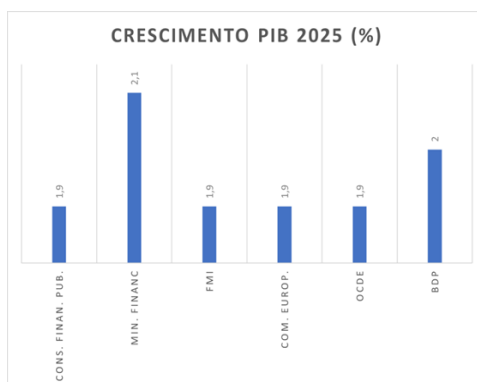
Esta incerteza reflete-se nos valores das próprias projeções. O FMI, por exemplo, assume uma posição menos conservadora e situa a expansão da economia americana nos 2,4%, para 2026.

Com os incentivos fiscais ao abrigo da One Bing Beautiful Bill Act, o FMI considera que o crescimento se manterá sólido nos 2% em 2027.

5.2 - Cenário Interno

Para Portugal, a Comissão Europeia considerou, no seu relatório de novembro de 2025, que a procura interna continuará a sustentar o crescimento económico, estimando um crescimento do PIB para 1,9% em 2025 e de 2,2% em 2026.

Esta estimativa está alinhada com a análise de outros organismos oficiais.



O Banco de Portugal projetou um Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor de 2,2% para 2025 e de 2,1% para 2026. A Comissão Europeia considera que estes níveis estão associados à estabilização dos preços da energia e à desaceleração de preços dos serviços.



De acordo com o Banco de Portugal, prevê-se um abrandamento gradual do emprego, acompanhado pela estabilização da taxa de desemprego em níveis historicamente baixos. Embora o nível de emprego deva manter uma tendência de crescimento, este será cada vez mais moderado, situando-se em 0,9% em 2026 e em 0,5% em 2027. Esta evolução reflete aumentos contidos quer na taxa de atividade, quer na população em idade ativa.

O crescimento populacional continuará a ser sustentado pela entrada de trabalhadores estrangeiros, ainda que com fluxos progressivamente menores após o pico registado em 2023. Assim, num contexto de expansão modesta da população ativa e do emprego, a taxa de desemprego deverá fixar-se, em média, nos 6,3%.

Com a aproximação do fim do período de execução do PRR, espera-se que o dinamismo do investimento, quer seja público ou privado, acelere em 2026 para abrandar em 2027, uma vez que para 2027 estão apenas previstos pagamentos residuais.

De acordo com a Comissão Europeia, espera-se que a balança de transações correntes permaneça em terreno positivo, uma vez que o forte aumento projetado no volume das importações deverá ser parcialmente compensado pela queda esperada nos preços das importações de energia em 2025 e 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que num futuro próximo a Federação consiga concluir os projetos em curso e que assegure novos. A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro. Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025. A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade. Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

6 - OUTRAS INFORMAÇÕES

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK dispõe de duas sucursais no território nacional, uma no Porto e outra no Funchal.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2025.

Não foram realizados negócios entre a Federação e a Direção. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.



A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade. Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Associados e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

LISBOA, 16 de março de 2026



Balanço - (modelo para ESNL) em 31-12-2025

(montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		Dez 2025	Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 405 986,14	644 955,30
Outros créditos e ativos não correntes		5 126,57	5 126,57
		1 411 112,71	650 081,87
Ativo corrente			
Créditos a receber	8	115 429,08	209 390,00
Estado e outros entes públicos	12	317,20	6 493,94
Diferimentos	8	69 859,53	3 134,60
Caixa e depósitos bancários	13	1 646 310,71	1 779 063,71
		1 831 916,52	1 998 082,25
Total do ativo		3 243 029,23	2 648 164,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		11	
Fundos	8	23 023,17	23 023,17
Resultados transitados		1 710 238,42	1 570 108,03
Excedentes de revalorização	4;5	283 250,98	283 250,98
Resultado líquido do período		358 418,36	140 130,39
Total dos fundos patrimoniais		2 374 930,93	2 016 512,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	105 166,55	155 548,19
Estado e outros entes públicos	12	35 634,86	15 612,71
Diferimentos	8	65 131,87	49 057,47
Outros passivos correntes	8;9	662 165,02	411 433,18
		868 098,30	631 651,55
Total do passivo		868 098,30	631 651,55
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 243 029,23	2 648 164,12



Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2025

(montantes em EURO)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Vendas e serviços prestados	6	4 771 119,95	3 899 050,87
Subsídios, doações e legados à exploração	7	350 900,00	380 700,00
Fornecimentos e serviços externos	6	-2 541 183,58	-2 116 741,15
Gastos com o pessoal	9	-532 350,99	-466 289,46
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-389,00	-20 678,50
Outros rendimentos	6	51 075,00	45 757,11
Outros gastos	6	-1 718 065,43	-1 587 672,26
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		381 105,95	134 126,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-33 864,16	-15 022,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		347 241,79	119 104,59
Juros e rendimentos similares obtidos	6	14 462,50	22 204,25
Juros e gastos similares suportados			-750,00
Resultado antes de impostos		361 704,29	140 558,84
Imposto sobre o rendimento do período		-3 285,93	-428,45
Resultado líquido do período		358 418,36	140 130,39



Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2025

(montantes em EURO)

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		Dez 2025	Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		4 809 331,73	3 852 033,09
Pagamentos a fornecedores		2 453 153,58	1 984 740,34
Pagamentos ao pessoal	9	521 757,15	466 064,54
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<i>1 834 421,00</i>	<i>1 401 228,21</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 519,36	5 887,02
Outros recebimentos/pagamentos		-1 288 260,86	-1 181 968,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		547 679,50	213 373,08
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	<i>694 895,00</i>	<i>138 217,25</i>
<i>Investimentos financeiros</i>			<i>-1 224,09</i>
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		<i>14 462,50</i>	<i>22 203,75</i>
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-680 432,50	-114 789,41
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>			<i>750,00</i>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			-750,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-132 753,00	97 833,67
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 779 063,71	1 681 230,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 646 310,71	1 779 063,71



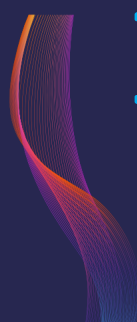
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
(montantes em EURO)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados ransitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6						
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos			1 710 238,42	283 250,98		1 993 489,40	1 993 489,40
	7		1 710 238,42	283 250,98		1 993 489,40	1 993 489,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				358 418,36	358 418,36	358 418,36
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				2 351 907,76	2 351 907,76	2 351 907,76
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Outras Operações		23 023,17				23 023,17	23 023,17
	10						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	23 023,17	1 710 238,42	283 250,98	358 418,36	2 374 930,93	2 374 930,93

DESCRIÇÃO	No ta s	Fundos	Resultados transi- tados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	23 023,17	1 451 770,19	283 250,98	118 337,84	1 876 382,18	1 876 382,18
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3						
Outras alterações reconhecidas nos fundos			118 337,84		-118 337,84		
	2		118 337,84		-118 337,84		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				140 130,39	140 130,39	140 130,39
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				140 130,39	140 130,39	140 130,39
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	23 023,17	1 570 108,03	283 250,98	140 130,39	2 016 512,57	2 016 512,57



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AUTOMOBILISMO E KARTING



3 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados

9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Outras divulgações

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

11.2 - Informação por mercado geográfico

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento

12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

13.2 - Outras informações



1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AUTOMOBILISMO E KARTING - FPAK

Número de identificação de pessoa coletiva: 503256870

Lugar da sede social: Estrada da Portela Portela de Carnaxide 2790-124 LISBOA

Endereço eletrónico: contabilidade@fpak.pt

Página da internet: www.fpak.pt

Natureza da atividade: Outras atividades desportivas, n.e.

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em Euros, as notas não mencionadas não se aplicam à Federação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2025.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.



- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no



item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.



- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica



“Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	737.586,00	307.755,11	62.564,45	267.009,41	0,00	50.409,71	0,00	0,00	1.425.324,68
Depreciações acumuladas	0,00	132.617,68	300.650,83	29.180,04	265.750,67	0,00	44.750,16	0,00	0,00	772.949,38
Imparidades acumuladas	0,00	7.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.420,00
Saldo no início do período	0,00	597.548,32	7.104,28	33.384,41	1.258,74	0,00	5.659,55	0,00	0,00	644.955,30
Variações do período	195.000,00	566.087,70	-1.680,41	-682,78	-444,22	0,00	2.750,55	0,00	0,00	761.030,84
Total de aumentos	195.000,00	585.000,00	0,00	9.680,00	0,00	0,00	5.215,00	0,00	0,00	794.895,00
Aquisições em primeira mão	195.000,00	585.000,00	0,00	9.680,00	0,00	0,00	5.215,00	0,00	0,00	794.895,00
Total diminuições	0,00	18.912,30	1.680,41	10.362,78	444,22	0,00	2.464,45	0,00	0,00	33.864,16
Depreciações do período	0,00	18.912,30	1.680,41	10.362,78	444,22	0,00	2.464,45	0,00	0,00	33.864,16
Saldo no fim do período	195.000,00	1.163.636,02	5.423,87	32.701,63	814,52	0,00	8.410,10	0,00	0,00	1.405.986,14
Valor bruto no fim do período	195.000,00	1.322.586,00	307.755,11	72.244,45	267.009,41	0,00	55.624,71	0,00	0,00	2.220.219,68
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	158.949,98	302.331,24	39.542,82	266.194,89	0,00	47.214,61	0,00	0,00	814.233,54



5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos intangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Goodwill	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - RENDIMENTOS E GASTOS

6.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período
Prestação de serviços	4.771.119,95	3.899.050,87
Juros	14.462,50	22.203,75
Total	4.785.582,45	3.921.254,62

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	807.001,55	711.999,69
Trabalhos especializados	501.061,63	491.840,87
Publicidade e propaganda	267.463,18	197.004,86
Vigilância e segurança	2.883,13	942,95
Honorários	3.900,00	4.725,00
Conservação e reparação	22.580,07	10.101,51
Outros	9.113,54	7.384,50
Materiais	49.018,08	53.875,99
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	28.602,82	13.002,67
Material de escritório	8.035,97	22.768,69
Artigos para oferta	12.372,95	12.650,36
Outros	6,34	5.454,27
Energia e fluidos	25.701,68	27.744,48
Eletricidade	6.728,46	6.945,48
Combustíveis	16.573,92	18.720,17
Água	2.399,30	2.078,83
Deslocações, estadas e transportes	290.854,41	231.831,51
Deslocações e estadas	287.376,57	229.824,15
Transportes de mercadorias	3.477,84	2.001,37
Outros	0,00	5,99
Serviços diversos	1.368.607,86	1.091.289,48
Rendas e alugueres	44.900,92	48.585,83
Comunicação	21.778,99	20.014,41
Seguros	1.268.372,20	996.135,12
Contencioso e notariado	4.735,70	131,11
Limpeza, higiene e conforto	14.760,52	13.823,01
Outros serviços	14.059,53	12.600,00
Total	2.541.183,58	2.116.741,15

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A rubrica de outros gastos apresenta um valor total de 1.718.065,43€, sendo os valores mais significativos os seguintes: Taxas FIA: 699.543,00€

Subsídios IPDJ para Clubes - Provas Internacionais: 152.400,00€ Apoios a Clubes e Praticantes: 381.727,00€

6.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	807.001,55	711.999,69
Trabalhos especializados	501.061,63	491.840,87
Publicidade e propaganda	267.463,18	197.004,86
Vigilância e segurança	2.883,13	942,95
Honorários	3.900,00	4.725,00
Conservação e reparação	22.580,07	10.101,51
Outros	9.113,54	7.384,50
Materiais	49.018,08	53.875,99
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	28.602,82	13.002,67
Material de escritório	8.035,97	22.768,69
Artigos para oferta	12.372,95	12.650,36
Outros	6,34	5.454,27
Energia e fluidos	25.701,68	27.744,48
Eletricidade	6.728,46	6.945,48
Combustíveis	16.573,92	18.720,17
Água	2.399,30	2.078,83
Deslocações, estadas e transportes	290.854,41	231.831,51
Deslocações e estadas	287.376,57	229.824,15
Transportes de mercadorias	3.477,84	2.001,37
Outros	0,00	5,99
Serviços diversos	1.368.607,86	1.091.289,48
Rendas e alugueres	44.900,92	48.585,83
Comunicação	21.778,99	20.014,41
Seguros	1.268.372,20	996.135,12
Contencioso e notariado	4.735,70	131,11
Limpeza, higiene e conforto	14.760,52	13.823,01
Outros serviços	14.059,53	12.600,00
Total	2.541.183,58	2.116.741,15

6.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

A rubrica de outros gastos apresenta um valor total de 1.718.065,43€, sendo os valores mais significativos os seguintes: Taxas FIA: 699.543,00€

Subsídios IPDJ para Clubes - Provas Internacionais: 152.400,00€

Apoios a Clubes e Praticantes: 381.727,00€



7 - SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	280.900,00	0,00	0,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	324.700,00	0,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	324.700,00	0,00	0,00	56.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00



8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	23.023,17	0,00	0,00	23.023,17
Resultados transitados	1.570.108,03	0,00	140.130,39	1.710.238,42
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis	283.250,98	0,00	0,00	283.250,98
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	283.250,98	0,00	0,00	283.250,98
Total	1.876.382,18	0,00	140.130,39	2.016.512,57

8.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	115.429,08	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	69.063,71	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	46.365,37	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	767.331,57	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	105.166,55	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	662.165,02	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-389,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-389,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	14.462,50	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	14.462,50	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (Dez 2024):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	209.390,00	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	90.804,57	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	118.585,43	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	586.981,37	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	155.548,19	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	431.433,18	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-21.428,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-20.678,50	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-749,50	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	22.203,75	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	22.203,75	0,00	0,00



Diferimentos:

Os diferimentos apresentados no balanço no valor de 65.131,87€ referem-se ao diferimento dos proveitos das licenças e seguros desportivos respeitantes a 2026 faturadas em 2025. O valor de 69.859,53€ diz respeito à especialização dos seguros, no valor de 2.283,53€, e à taxa FIA de 2026 do BP Ultimate Rally-Raid Portugal que nos foi faturada pela FIA ainda em 2025.

9 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	12,00	20.160,00	14,00	22.926,00
Pessoas remuneradas	12,00	20.160,00	14,00	22.926,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	12,00	20.160,00	14,00	22.926,00
Pessoas a tempo completo	12,00	20.160,00	14,00	22.926,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	12,00	20.160,00	14,00	22.926,00
Masculino	6,00	10.080,00	7,00	11.463,00
Feminino	6,00	10.080,00	7,00	11.463,00

9.2- Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	532.350,99	466.289,46
Remunerações do pessoal	376.463,14	374.483,73
Indemnizações	52.500,00	0,00
Encargos sobre as remunerações	71.863,55	79.812,81
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2.253,64	3.255,64
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	29.270,66	8.737,28



10 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

10.1 - Outras divulgações

Dada a incerteza quanto ao conflito militar, a Entidade não consegue antecipar, com rigor e exatidão, o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras.

Por último, em resultado da avaliação efetuada, a Direção conclui que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de cessar no curto prazo, pelo que considerou o uso do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações em 31 de Dezembro de 2025.

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

	Descrição	Atividade CAE 1	Total
	CAE	93192	
Vendas		0,00	0,00
Prestações de serviços		4.771.119,95	4.771.119,95
Fornecimentos e serviços externos		2.541.183,58	2.541.183,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço		12,00	12,00
Gastos com o pessoal		532.350,99	532.350,99
Remunerações		376.463,14	376.463,14
Outros gastos		155.887,85	155.887,85
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final		1.405.986,14	1.405.986,14
Total das aquisições		794.895,00	794.895,00
(das quais edifícios e outras construções)		585.000,00	585.000,00
Propriedades de investimento			

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	4.771.119,95	0,00	0,00	4.771.119,95
Fornecimentos e serviços externos	2.541.183,58	0,00	0,00	2.541.183,58
Aquisições de ativos fixos tangíveis	794.895,00	0,00	0,00	794.895,00



12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	361.704,29	140.558,84
Imposto corrente	3.285,93	428,45
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	3.285,93	428,45
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,91	0,30

12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	3.603,88	3.286,68	5.551,69	429,20
Retenções efetuadas por terceiros	3.603,88	0,00	5.551,69	0,00
Imposto estimado	0,00	3.286,68	0,00	0,75
IRC a receber / pagar	0,00	0,00	0,00	428,45
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	7.708,68	0,00	1.899,68
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	17.269,07	943,00	4.393,39
Contribuições para a Segurança Social	0,00	10.657,11	0,00	8.891,19
Total	3.603,88	38.921,54	6.494,69	15.613,46

13 - FLUXOS DE CAIXA

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	109,35	941.563,36	940.167,45	1.505,26
Depósitos à ordem	1.258.954,36	5.768.115,35	6.402.264,26	624.805,45
Outros depósitos bancários	520.000,00	1.000.000,00	500.000,00	1.020.000,00
Total	1.779.063,71	7.709.678,71	7.842.431,71	1.646.310,71



13.2 - Outras informações

Caixa e equivalentes - informações adicionais:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida	0,00	0,00
Subsídios à exploração	350.900,00	380.700,00
Imposto sobre o rendimento	459,71	0,00
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	24.420,00	34.069,00
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	0,00	428,45
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)	10.287,05	8.782,00
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso	0,00	0,00